

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

A ética pode ser ensinada? Um estudo na perspectiva de Platão.

Felipe Bragagnolo (BIC/UCS), Evaldo Antonio Kuiava (Orientador(a))

Em meados do século XXI, numa sociedade considerada por muitos como Pós-Moderna, um assunto se mantém atual e talvez sem resposta: podemos ensinar a ética? Talvez este tema pareça ultrapassado ou até mesmo antigo, mas quem assim pensa, não consegue perceber o quanto é fundamental e necessário discussões que levem a sério este tópico. Platão, no diálogo de *Protágoras*, apresenta duas formas pedagógicas de ensino, de um lado a Paidéia sofística e de outro, o pensamento socrático. Neste duelo em que Sócrates inicialmente aparece desacreditado na possibilidade do ensino das virtudes (ou da ética) e o seu opositor, se mantém firmemente contrário, poderemos encontrar um modelo de ensino, sendo na contemporaneidade possível encontrar resquícios deste arquétipo. Será então, que a fórmula eficaz de ensinar à ética está escondida em algum pensamento filosófico antigo? Em 350 a.C, nos debates socráticos, a ética apresentava-se como assunto a ser refletido, e ainda hoje, este tópico permanece vivo. Mas então, porque falar tanto de ética? Com certeza, é porque em nosso contexto social aparecem diversos motivos pertinentes. Elenquemos alguns aqui: a ética faz parte da história do ser humano, não existe vida humana se não houver reflexões éticas; vivemos num período em que o ser humano está sendo tratado como objeto de consumo, não possuindo mais dignidade; as redes de comunicações estão apelando constantemente para a pornografia, buscando em primeiro lugar seus interesses comerciais; e por fim, nossas escolas e universidades, caso não estejam alicerçadas no ser humano e sua revalorização para nada servirão. Por sermos seres racionais, somos desafiados a pensar e repensar todos os assuntos que envolvem a valorização do ser. Seria imperdoável passarmos por esta vida sem analisarmos o que nossos ancestrais deixaram de pensamentos para nós. Se foram argumentos plausíveis, devemos procurar aprimorá-los ainda mais, e se ruins, aprenderemos com estes, buscando não cometê-los novamente. O ser humano, por ser um ser histórico, aprendeu a pensar, inventar e lutar por sua emancipação, dentro de seu contexto social e político, e esta característica humana de filosofar (*o ser ético*), que perpassa todas as civilizações, não pode ser deixado de lado pelo motivo da não obtenção de respostas exatas ou convincentes. Diante das tecnologias de primeiro mundo e dos avanços científicos, continuamos sem saber responder, quem é o homem e se é possível ou não ensinar à ética.

Palavras-chave: Ética, Ensino, Platão.

Apoio: UCS